

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 62 • NÚMERO 3266
3 DE NOVEMBRO 1994
PREÇO: 90\$00 (IVA incluída)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA



“Defesa de Espinho” foi um dos contemplados

Incentivos do Governo para cento e um jornais

Em cerimónia presidida pelo ministro Marques Mendes, cento e um jornais de 19 distritos, incluindo os Açores, receberam incentivos do Governo no valor total de 334 mil contos.

“Defesa de Espinho” também foi contemplado, o que nos vai permitir continuar a valorizar qualitativamente o nosso jornal. A receber o subsídio destinado a “DE”, esteve um dos responsáveis da administração, Fernando Cunha, na foto.

Última



Fomos a Guetim à escola do ensino básico

- uma empregada não chega para o normal funcionamento das aulas

Pág. 9

O centenário do seu nascimento

“Brandão Gomes” já morreu mas... continua viva!

Pág. 8



De 8 a 13 de Novembro

ANIVERSÁRIO



Flores e orações no dia da saudade

Uma vez por ano, hordas inteiras de famílias rumam aos cemitérios mais próximos e recordam os entes falecidos, cumprindo, dessa forma, o eterno ritual da saudade.

No lufa-lufa da vida quotidiana, não nos resta tempo para a dedicação e a adoração de todos aqueles que (mais do que quaisquer outros), em determinadas alturas, preencheram a nossa existência.

Contudo, no dia 1 de Novembro, compensam-se os esquecimentos acumulados ao longo do ano inteiro...

Correio ...Oxalá seja um farol da nossa juventude!

Exulta, Espinho feliz, porque tens intramuros uma dinâmica Escola Profissional!

São muitos os jovens que ansiosamente a procuram. É que eles sabem que aí podem encontrar soluções concretas para resolverem o problema duma vida cada vez mais fustigada por inclementes procelas.

Vêm de longe, muitos; outros são aqui residentes.

Estou informado que na ESPE são ministrados cursos práticos e muito adaptados a enfrentar o "struggle for life".

Vejo-os, admiro-os e vaticino-lhes sucesso; louvo a sua frémida procura; sublinho-lhes a abundância duma juventude sempre generosa!

À frente desta escola encontra-se o timoneiro prof. Valdemar Martins. De todos conhecido. Persegue um ideal, luta e distribui de si para os outros. Bem haja pela sua missão que lhe valoriza a vida!

Um escola que se abre é uma cadeia que se fecha! Ainda hoje, apesar de tudo. Não é meu intento, porém, proclamar aqui "urbi et orbi" a importância duma escola. É por demais evidente.

Como mero observador de visu, fico contente com o dinamismo da nossa ESPE. Gostaria que estes factos marcantes da sociedade fossem mais devidamente apreciados nas colunas dos nossos diários ou semanários. Ao observá-los, não estaremos mais diante duma super-evidência do plano político, em detrimento do pedagógico? Com efeito, primeiras páginas, títulos em caixa alta, fotos a esmo, tudo quanto é feira, enche o mundo político. "Suum cuique", ó senhores repórteres, jornalistas, responsáveis da comunicação social escrita ou oral.

E para fechar, que a presença da ESPE seja um farol orientador da nossa juventude que é o presente de Portugal!

Manuel de Oliveira Marques

A anarquia em Espinho

Toda a gente reclama, mas não vi ainda da parte dos verdadeiros responsáveis, medidas de fundo que imponham a reposição dos verdadeiros responsáveis, medidas de fundo que imponham a reposição da lei.

Os vendedores ou vendedoras ambulantes montam os seus negócios diariamente junto da praça, mais concretamente as peixeiras. Ocupam os passeios sem que os transeuntes possam caminhar. Não se importam até que o seu pescado seja apresentado defronte das peixarias que pagam as tributações que a lei impõe. Por sua vez, as peixarias, montam nos passeios cavaletes com o pescado, impondo aos cidadãos uma passagem estreita e em fila para se transpor um espaço destinado ao público. Em qualquer localidade, é proibida a venda no espaço público, quando os comerciantes não têm licença para a ocupação do mesmo espaço, mas em Espinho vale tudo.

Mais à frente, junto a um supermercado, os carros estacionam livremente sobre o passeio esquerdo, de manhã até à noite, não dando uma nesga de espaço aos transeuntes, mas também ninguém se importa.

Saindo desta zona, é fácil ver-se cada vez mais viaturas aparcadas totalmente sobre os passeios, como também se vêem estacionados em locais onde existem placas a proibi-lo.

Na feira semanal são mais os vendedores clandestinos do que os que pagam os seus direitos.

Agora pergunto eu a toda a população de Espinho: Onde é que vamos parar com tamanha anarquia? Será que temos de criar uma associação de utentes das ruas de Espinho, para reivindicarmos o direito de caminhar pelos passeios, quer seja junto à praça ou noutras ruas? E para que é que a Câmara perde tempo com posturas que ninguém cumpre?

Não estaremos nós, os munícipes, a pagar impostos para um mau serviço?

Manuel Pinto Ribeiro - Espinho

A disciplina da mente é fundamental!

Não devemos nunca rejeitar o auxílio alheio quando é necessário, mas o êxito que vamos alcançando através das nossas vivências, dependem mais do nosso esforço, onde a coragem duma vitalidade e uma potente força de boa compleição nos anima a que prossigamos em frente!

Temos de nos convencer que existe o propósito deliberado de pensarmos de que fomos criados para a harmonia e para a felicidade, e não para a aflição do infortúnio, para o êxito e não para o fracasso, para a prosperidade e não para a indignância.

Se mantivermos o convencimento da nossa integridade mental, se conservarmos a fé no vitorioso realizar dos sonhos da nossa vida, e que nada pode opor-se às nossas mais caras

aspirações, terão estes nobres pensamentos maravilhosa influência no nosso estado de ânimo



que se reflectirá na nossa condição física. Embelezaria a perspectiva da nossa vida útil e famosa!

Os nossos desejos e aspirações dependem mais da nossa coragem e disposição de vonta-

de do que, verdadeiramente, do nosso espírito!

Nó dormimos durante uma terça parte da nossa vida, o que está há muito provado, e dormimos como se o tempo não houvesse passado! Sentimo-nos despertar, no dia seguinte, com forças restauradas e dispostos a recomeçar a vida normal, bem organizada e equilibrada de consciência tranquila!

Todavia, se formos vítimas de excitadas insónias, elas tomam conta do nosso organismo com desesperadas perturbações, tornando-se-nos a própria cama num suplício e a noite uma torturante eternidade!

Defendamo-nos, lutando para que a nossa mente se sobreponha à cólera, ao ódio, ao ciúme, à cobiça, ao egoísmo, à

crueldade, à maldade, à traição, à intriga, à inveja e ao descrédito, pois qualquer destas deformidades afecta morbidamente a nossa própria integridade e nos dilaceram a tranquilidade dum sono necessário e reparador!

Lançam-nos, como tal, angústia, que jamais poderemos sentir paz, alegria e a satisfação de viver num mundo bastante adulterado, hoje mais do que nunca! Mas que nos deixa, felizmente, espaço livre, caso assim o queiramos, dentro da decência com que possamos orientar o viver honestamente as nossas vidas em tranquila calma e a sossegada paz interior e de espírito, com o melhor amparo, ajuda e a melhor bênção de Deus!

Maria Helena Vasconcelos

Salvé 11/11/94

Daniel Gomes da Cruz

Sua esposa, filhos e netinhos, vêm por este meio desejar-lhe muitas e muitas felicidades pela passagem do seu aniversário, com muita saúde e por muitos e bons longos anos de vida.



Salvé 5/11/94

António Soares Oliveira

Pela passagem do seu aniversário natalício, um grupo de amigos que muito o estima, deseja-lhe as maiores felicidades e faz votos pela repetição de tão feliz data. Aproveita para o cumprimentar de forma especial, dada a sua presença na residência, em Anta, vindo da Califórnia (USA), onde se radicou há anos.



Salvé 7/11/94

Daniel Santos Gomes

Seus pais, esposa, filho e irmãs, vêm por este meio desejar-lhe muitas felicidades pela passagem do seu aniversário com muita saúde por muitos e bons anos de vida.



ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 nº 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

Vende-se Lenha

de Carvalho, rachada,
para fogão de lenha
ou fogão de sala

Telefone, 72 20 31

VENDE-SE

T2 - Pronto a habitar
c/ financiamento bancário

Telef. 7312400 ou telemóvel 0936707323

STAND SANTOS

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Honda CRX VTEC	1991
LANCIA DELTA 1.4 i.e. c/ todos extras	1994
OPEL ASTRA 1.4 i GLS Caravan	1994
VW GOLF GL 1.4 i 5 portas	1993
VW GOLF GTD 5 portas	1991
FIAT PUNTO 55 S 5 portas	1994
FIAT TIPO 1.4 S	1990
OPEL CORSA 1.2 i Swing 5 portas	1994
PEOGEOT 106 5 portas	1994
FORD TRANSIT 3 lugares	1990
TOYOTA HIACE 6 lugares	1991

Rua 37 N.º 601-609 - ESPINHO
Telfs. 72 13 90 - 72 04 00 — Fax 72 04 00

CRÉDITO ATÉ 48 MESES

VENDE-SE ESTABELECIMENTO

COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2

EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª - feira das 9 às 12
e das 14 às 18 horas

Telefone: 72 15 75

Ideias do presidente da Câmara

Cinanima deverá ser acompanhado com outro tipo de realizações

O Cinanima já faz parte da vida de Espinho, nomeadamente da sua vida cultural, afirmou José Mota, na reunião que a organização do Festival de Animação de Espinho teve com a imprensa na passada sexta-feira.

A 18ª edição do festival decorrerá entre os próximos dias 8 e 13, no Cine Teatro S. Pedro e contou com a inscrição de 350 filmes. Os países com mais filmes a concorrer ao festival foram o Reino Unido (87), Estados Unidos da América (28), Alemanha (25), Hungria (21), França (20) e Canadá (19), tendo sido seleccionados 116 obras, de 24 países para o concurso da próxima semana.

O Cinanima 94 está a ser acompanhado, até ao próximo dia 11, entre outras actividades, por uma oficina de cinema de animação, destinada a jovens espinhenses com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos e que é orientada pelo realizador e professor de cinema de animação, o brasileiro Wilson Lazarett, que inclui na sua equipa

João Católico e Belmiro Carvalho, bem como os animadores do Brasil, Maurício Squarisi e Ney Carrasco. Este curso editará um filme que poderá ser visto na sessão de encerramento do festival.

Para o presidente da Câmara, o número de filmes que envolve este certame é, na minha opinião, o exemplo da sua importância. Trata-se de uma realização importante em termos culturais e de promoção turística da cidade.

Segundo José Mota, a Câmara está empenhada na sua organização desde o princípio, juntamente com a Cooperativa Nascente e tudo fará para elevar o nível desta realização. É pena que não tenhamos ainda as instalações adequadas para o Cinanima. Tudo temos de fazer para que este seja o festival de Espinho, de Portugal, e porque não, do mundo.

Um dos velhos sonhos da "Nascente" é a criação de uma escola de cinema de animação em Espinho. José

Mota está aberto a um estudo dessa possibilidade.

E acrescentou:

Não podemos apenas utilizar o festival nestes momentos. Ele deverá ser acompanhado com outro tipo de realizações durante o ano.



O caso do industrial baleado

Ex-mulher polícia começou a ser julgada

Principiou ontem o julgamento da ex-agente da Polícia de Segurança Pública, Maria Dolores Silva, de 48 anos de idade, que na madrugada do passado dia 3 de Fevereiro, terá matado com três tiros o seu companheiro, o industrial de Escapães, Manuel Soares Faria, de 36 anos de idade, num apartamento situado na praça Dr. Manuel Laranjeira.

Maria Dolores é acusada de homicídio qualificado.

Visite

7ª MOSTRA D'ANTIGUIDADES

ANTIQUES - ANTIQUITÉS - ANTIGÜEDADES - ANTIQUITÄTEN

3 a 6 Novembro 1994

5ª e 6ª Feira - 18h/24h
Sábado - 15h/24h
Domingo - 15h/20h

HOTEL SOLVERDE
PRAIA DA GRANJA
PORTUGAL

O Comércio do Porto

Porto Niagara

APRIMA

DELTA

TSF

CHICO SANDOVAL C. L.

Iglésias



CASA IGLÉSIAS
PERFUMARIA IGLÉSIAS E
IGLÉSIAS JOVEM
APRESENTAM A ELEGÂNCIA
E CRIATIVIDADE DA MODA
OUTONO - INVERNO NO
PRÓXIMO DIA 5 PELAS
21.30 H NO SALÃO NOBRE
DO CASINO DE ESPINHO.

RUA 19 Nº 188, 202, 203 e 254

MAQUILHAGEM ESTÉE LAUDER

E S P I N H O

Varanda da Costa Verde

Modernização urbanística da orla marítima continua sem "bandeira verde"

Espinho tem vivido nas últimas décadas uma autêntica frustração no que diz respeito ao almejado desabrochar urbanístico, mormente na orla marítima, ou seja, na metade citadina a poente da via férrea. As obras que se têm operado, quer a nível autárquico quer privado, são pontuais, de remedeio, algumas vezes desajustadas e mal concebidas, mas as possíveis, dado que não tem havido uma definição que permita transpor a barreira da mediocridade latente para alcançarmos um patamar de verdadeira estância de turismo internacional.

Não é por acaso que se observa, por exemplo, uma miscina Municipal onde não se operam obras consentâneas com o verdadeiro valor de um dos mais atraentes equipamentos de turismo, com luxuosos salões de festas e restaurante, há muito tempo marginalizados, cuja degradação galopante incutida toda a gente, inclusive próprio vereador António Anastro, que ao constatar in loco o estado do salão obre, ficou chocado e recordou tempos em que ali tudo era grandioso e belo; um velho casarão que foi fábrica de conservas, completamente anarquizado e com as paredes a cair aos bocalos, onde a falta de um projecto se vai fazendo sentir de ano para ano; a antiga lota, que pouco mais serventia tem o que a transformação em

"ardósia" onde se inscreveram centenas de números telefónicos naquelas paredes de um pseudo-mercado, cuja "escrita" a ninguém tem impressionado para que a limpeza seja feita; o velho casario térreo, meio degradado, que se vislumbra de norte a sul; e também as obras com o estatuto de "precariedade" que vão "nascendo", à falta de melhor, para dar nova vida à avenida marginal. Tudo isto sem falar da velha Pensão Particular que continua para ali votada ao abandono e a servir de quartel-general ao tráfico e consumo de drogas, e também aos prédios contíguos da beira-mar que caem aos pedaços. Este é o postal real que todos temos podido verificar e que os estrangeiros levam imagens do desleixo e falta de poder local.

Entretanto, se alguns proprietários mostram interesse em desbloquear anomalias da área imobiliária, logo surgem os obstáculos de vária ordem que procuram desmotivar as boas-vontades.

Constou-se "à boca grande" que já iam começar as obras na antiga Pensão Particular, pois a Câmara havia desbloqueado os sucessivos projectos que tinham sido presentes e que nós demos conta em devida altura. Não nos admiramos muito, até porque o presidente José Mota é homem dinâmico e tem afirmado que tudo irá fazer para tirar Espinho da

espécie de "fosso" em que está mergulhado, mormente no capítulo turístico. Pelo sim e pelo não, procuramos contactar o proprietário, Carneiro Pinto, a fim de saber novidades acerca das obras que

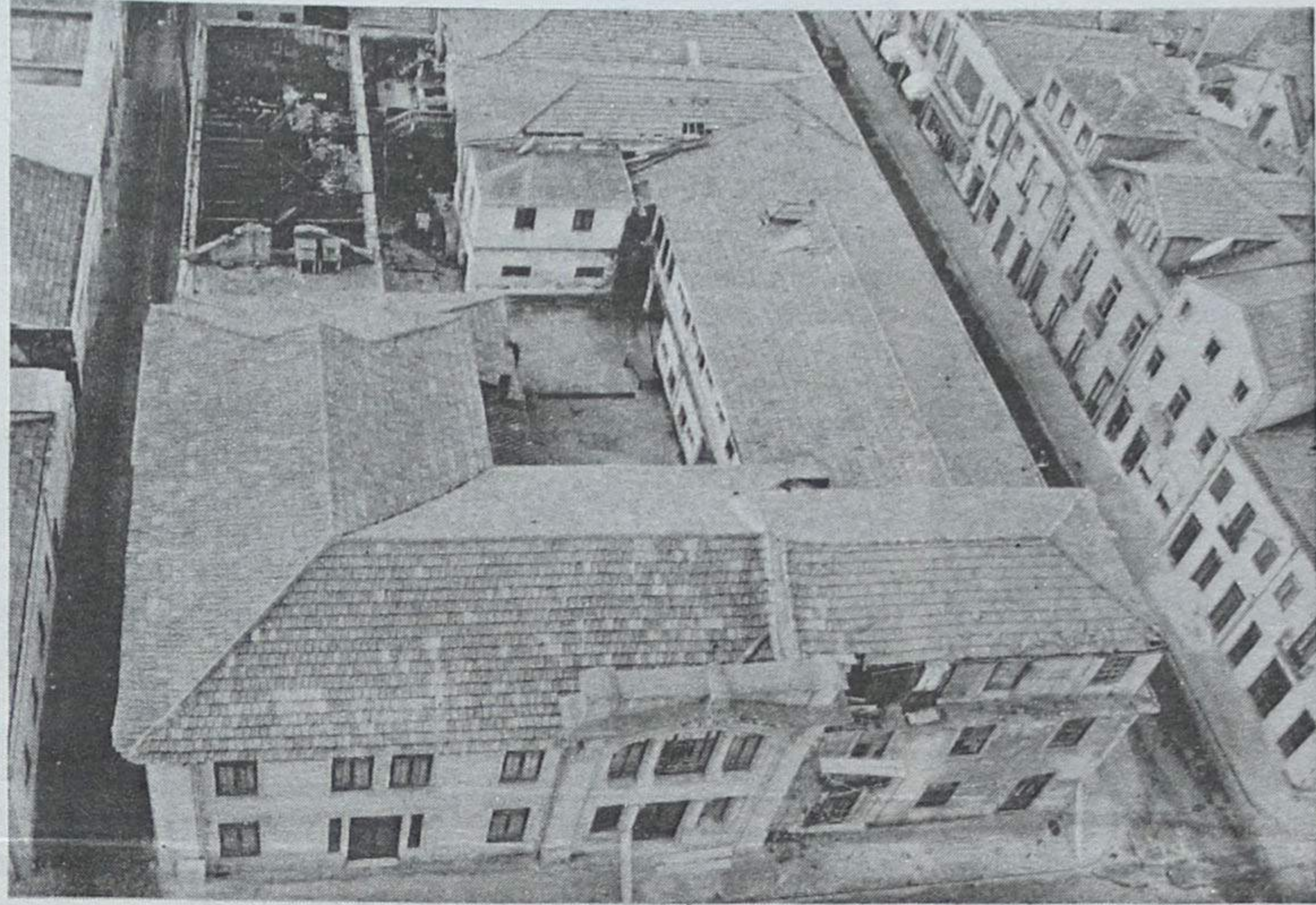
Carneiro Pinto, que continua a aguardar expectante a decisão que se vai arrastando ao longo dos meses.

Por outro lado, no antigo barracão junto à Praia Azul, procede-se à renovação das

que pretende fazer do local e, dessa forma, tive de proceder à remodelação das chapas, para que a chuva não entre. Entretanto, continuo a esperar com esperança que brevemente pos-

xeira e de "aparcamento", de viaturas, embora inserido numa zona de franca expansão urbanística, ocupando um quarteirão que engloba as ruas 16, 18, 37 e 39, não contempla ainda um conjunto de edificações porque a Câmara embirra com a cêrcea de "arranha-céus" de quatro pisos e exige que sejam apenas três (!), embora hajam lá, muitos prédios defronte, com os tais quatro andares. São burocracias espinhosas de uma terra que men ata nem desata, limitando-se ver as outras a progredir com menores exigências. É um pouco isso que vai acontecendo com alguns prédios antigos, que não têm nada de valor cultural, como na Rua 19 a Casa Sobral, rima e é verdade, em que as exigências de uma secção de obras problemática, se encarregou a Natureza de "demolir" parte da fachada que queriam preservar. Aliás, a este respeito só tem existido tropelias, com aproveitamentos despropositados que se transformam em "aleijões" vitalícios.

Agostinho Almeida



são de interesse vital para a baixa turística, mas ficamos desiludidos:

Na realidade, embora tivesse havido a maior abertura por banda do presidente da Câmara e estamos convictos de que o facto poderá ser desbloqueado a curto prazo, ainda não temos qualquer confirmação autárquica que permita avançar imediatamente com as obras, o que é pena, porque Espinho merece naquele sítio um edifício com dignidade - afirmou-nos

chapas que servem de paredes e tecto, dado que a ferrugem havia consumido as anteriores. O facto causou estranheza, na medida em que o seu proprietário, Nery Neto, havia mostrado interesse em construir ali um edifício condigno, para o qual tinha apresentado projecto na Câmara. Em face da movimentação de trabalhadores que procuravam dotar o barracão com novas chapas, perguntamos o que se passava e soubemos que a Câmara continua sem definir concretamente o

sa edificar em substituição do barracão, um prédio que orgulhe a nossa terra, disse Fernando Nery Neto.

Outro terreno devoluto, que continua a servir de li-

Clinica Médica Dentária

Dr.^a Rosa Neves

Dr.^a Leopoldina T. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 72 01 16

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E S.A.M.S., PHILIPS

RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

FÁBRICA DE MÁRMORES
E GRANTOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GALA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.^a MARIA DO CARMO VASCONCELOS
Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00

Actualidade em análise

Recorda-se Lucas Pires e Freitas do Amaral a propósito da moção de censura do CDS-PP

* António Amorim

Na penúltima semana discutiu-se na Assembleia da República a moção de censura ao governo, apresentada pelo Centro Democrático Social -

analista que afirmou que a principal consequência da moção de censura foi a consolidação da bipolarização política. Na verdade, apenas o Parti-

maiorias absolutas.

E se o CDS-PP se viu reduzido a uma expressão eleitoral próxima da perda de representação parlamentar, o PCP fixou o seu eleitorado mantendo um nível de flutuação bastante significativo em qualquer eleição.

Embora o PCP não brilhasse na discussão da moção de censura, não creio que isso venha a ter qualquer reflexo em eleições futuras.

O PCP, apesar do desmoroamento do mundo comunista, teve a virtude de conservar a sua identidade.

O mesmo não pressagio em relação ao CDS-PP. Quanto a mim, a principal fragilidade deste partido é o facto de não conseguir recuperar a sua identidade, a qual perdeu ou foi perdendo durante os anos de coligação com o PSD.

Tentou Lucas Pires, afirmando-se liberal. Veja-se agora onde ele está - fora do seu partido e a um passo de adesão, formalize ou não ao PSD.

Esforçou-se Freitas do Amaral, que procurou reconquistar o eleitorado perdido, confrontando a sua imagem que já tinha valido quase cinquenta por cento dos votos

dos portugueses, com a imagem de Cavaco Silva. E vejam o resultado! Obstinado, Manuel Monteiro continua a obra dos seus antecessores, e apesar da sinceridade que eu vejo nas suas palavras, não me parece que vá a caminho de o conseguir, nem mesmo concretizando a mudança de nome. A escolha de Partido Popular não será a mais feliz por sugerir mais ainda o PSD que também já foi, nos seus começos, um Partido Popular.

Corrupção e peculato

Vendo e ouvindo os quatro canais da televisão e lendo alguns jornais, vamos-nos pondo ao corrente do que se passa à nossa volta. E na passada semana ficamos a saber que a Polícia Judiciária descobriu empresas fictícias que se encarregavam de espoliar o Estado de alguns dos impostos que os cidadãos pagam usando facturas falsas.

Já sabíamos que a atitude normal de qualquer contribuinte é e será sempre, a não ser que se opere na mente de todos os cidadãos uma profunda transformação, que se traduza numa nova atitude cívica, a de



Partido Popular.

Posteriormente comentou-se, não no plano das instituições de soberania, que se adivinham inocuos, mas os seus reflexos nas instituições partidárias.

De tudo quanto ouvi, inclino-me a concordar com um

do Social Democrata e o Partido Socialista mostraram ter fôlego para se apresentarem ao eleitorado como alternativas do poder.

OPCP e CDS-PP estão condenados a serem partidos pequenos e sem participação no governo enquanto houver

pagar o mínimo ao Estado e dele receber os máximos benefícios. Só que, a ambição cega as pessoas e leva-as a uma atitude que se não limita muitas vezes a lesar individualmente qualquer cidadão comum mas, organizam-se no sentido de lesar a totalidade dos cidadãos, isto é o próprio Estado.

Não há, porém, crime desta natureza que se não denuncie mais tarde ou mais cedo pela ostentação de riqueza. E há tanta gente neste país, como noutros países, certamente, também, principalmente nos da Europa, que ostentam riqueza sem ninguém saber de onde ela vem.

A acção da Polícia Judiciária tem desvendado alguns desses crimes, mas por aquilo que se vê, muito mais é preciso fazer.

Naquela semana várias forças revelaram convergência nesta matéria. O Partido Socialista elegeu como sua primeira prioridade o combate à corrupção. O Ministério da Justiça pôs à disposição da Polícia Judiciária os meios que o procurador geral da República, em entrevista ao "Expresso", disse serem necessários. O próprio procurador geral da República expressou a sua satisfação, julgando-os suficientes. Alguns casos de corrup-

ção e peculato, desvendados no fim da semana indicam uma vontade em acção que oxalá consiga dar finalmente rosto a esse mal de tanta gravidade.

Moçambique - que futuro

Para terminar, falemos das eleições que decorreram em Moçambique.

Uma certa esperança existia para alguns de que neste processo africano de língua portuguesa não repetissem os erros de Angola. Esta esperança manteve-se até à véspera do primeiro do sufrágio. Em cima da cabeça de Afonso Dhlakama resolveu fazer boicote ao acto eleitoral, denunciando irregularidades à Comissão Nacional de Eleições. O boicote não foi por diante, obrigando o chefe da Renamo a fazer marcha-atrás.

A essa nova atitude não estranho o esforço diplomático de alguns países da linha frente e do presidente Mário Soares, que mandou dois embaixadores a Moçambique.

Apesar de o acto eleitoral decorrido com toda a normalidade, é imprivísivel o futuro de um povo sem maturidade cultural para compreender os ideais democráticos e, qual assim é, tudo é possível.

* Professor do ensino secundário

CASINO SOLVERDE

CONCURSO DE DESENHO

Mascote da Solverde

A Solverde procura talentos para a criação de uma mascote usando o(s) golfinho(s) do logotipo.

As inscrições estão abertas até 30 de Novembro do ano em curso, podendo concorrer pessoas de todas as idades. Os melhores desenhos serão escolhidos pela Administração da Solverde.

Os prémios, são:

- 1º, Uma noite para duas pessoas, no Hotel Solverde, com jantar.
- 2º, Um jantar para duas pessoas, no Casino Solverde, com "show".
- 3º, Um jantar (Buffet do Mar) para duas pessoas, no Hotel Solverde.

Os interessados poderão obter mais informações, assim como o logotipo da Solverde, ligando para: (02) 731 3154.

Nota: Ao participar no concurso, os desenhos entregues tornam-se propriedade da Solverde à qual são cedidos os direitos de autor indefinidamente.

Os desenhos deverão ser enviados para:
Casino Solverde - Relações Públicas
 Rua 19, nº 85 - 4500 Espinho

GARAGEM E ESTAÇÃO DE SERVIÇO

AUTO MONTEIRO & CRUZ, LDA.

COM NOVA GERÊNCIA A PARTIR DE 01/11/94

ESPECIALISTAS EM:

- **MECÂNICA**
- **TODO O TIPO DE REPARAÇÕES EM VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS (VIATURAS ATÉ 4 TONELADAS)**
- **REPARAÇÃO DE CAIXAS DE VELOCIDADES AUTOMÁTICAS**
- **BATE CHAPAS E PINTURA**
- **PINTURA EM ESTUFA**

LUGAR DO MONTE - PARAMOS - ESPINHO
☎ 732 70 71

ALUGA-SE

APARTAMENTO T1

(Tipo moradia)
 45 c.

Avenida da Bessada, 1175
 N. Regedoura

Telef. 764 37

Contestação ou contestações?

- Um mal generalizado

Assim é infelizmente. Todos os dias surgem lampejos mais ou menos acentuados de contestação pelos mais variados motivos e com mais ou menos razão.

Começou mesmo a arrear-se cada vez mais o hábito de contestar a tal ponto que o vocábulo se implanta como uma consequência do processo democrático e até já é considerado uma virtualidade do mesmo. Isto é, a democracia não se considera viva e actuante se não houver contestação.

No Parlamento, que deve ser o local ideal da voz do povo, sob pena de os deputados perderem a confiança dos eleitores, a oposição sem convicção contesta com regularidade porque só assim a comunicação social fala nela. De resto, compreende-se que se a oposição é reivindicar, reclamar, acusar e denunciar injustiças ou formas de corrupção.

É acima de tudo, uma espécie de fiscalização permanente e actuante dos actos do Governo e das instituições públicas.

Acontece, no entanto, que o conceito da contestação se generaliza cada vez mais, a tal ponto que na Assembleia da República é já onde menos se contesta. Afigura-se que as minorias incapazes de lutar construtivamente contra a maioria absoluta, não se contentando em registar e denunciar os erros, ou as omissões, já aceitam de bom grado as contestações de rua.

Caminha-se, assim para uma situação muito delicada, tanto mais grave, quanto é certo que entidades responsáveis admitem como saudável o di-

Considerando como certo que o Governo tem resvalado e se mostrou seriamente vulnerável quando chamado a governar em época de crise,

sentar alternativas credíveis que, mesmo votadas, eventualmente, ao insucesso, perante uma maioria teimosa, teriam o necessário impacto entre

surto epidémico a contestação em todos os sectores e actividades. Atente-se o que se passa presentemente com o futebol nacional. A Federação é contestada. A Liga que os grandes clubes consideravam a solução ideal para os seus problemas específicos e maior poder reivindicativo, desmorona-se, divide os clubes, as associações distritais e coloca a Federação em situação de "fora de jogo" a perder direito aos subsídios que estava a receber.

Agora, as soluções reivindicadas pelos clubes, pelas associações, pela Federação, pela Liga dos Clubes e pelos árbitros transformaram-se em confusão generalizada e, mais do que tudo isso, dividiram directores, criaram incompatibilidades e abalaram todo o relacionamento mútuo.

Ora, se até no futebol a contestação sai para fora de sede própria e o relacionamento se torna periclitante, como não compreender que o Governo seja motivo de contestação quando tem de enfrentar problemas bem mais importantes e difíceis?

Enfim, estamos na era das

contestações que passaram a fazer parte do nosso quotidiano e a ocupar as grandes "manchetes" dos nossos diários, da rádio e da televisão.

Vulgarizou-se tanto a contestação que até já há um canal de televisão que produz um programa denominado de "Praça Pública".

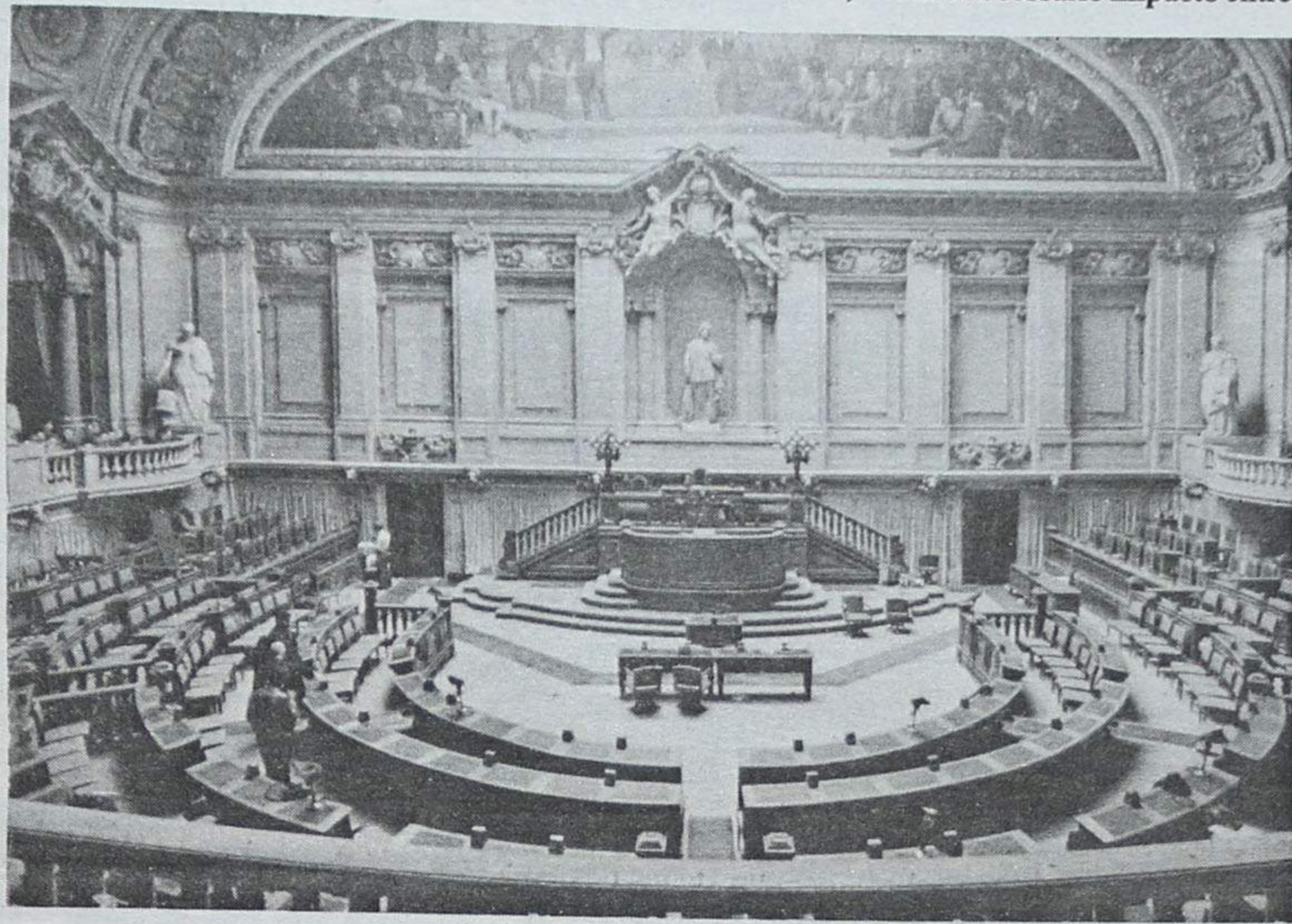
Pegando esta epidemia e generalizando-se mais, o futuro torna-se problemático para os deputados à Assembleia que acabam por não ter espaço para actuar. O povo actuará por sua conta e risco ultrapassando os seus legais representantes e reivindicando com maior pressão na rua, ofertando abóboras aos que os deveriam defender.

Será este o próximo futuro de uma pré-campanha?

Como pensam os partidos resolver este problema preocupante?

Os deputados têm de se revelar mais operantes, mais reivindicativos e simultaneamente colaborar nas soluções com alternativas credíveis, fazendo-o justificam-se e ganham a confiança dos eleitores.

João Gomes



reito do povo a manifestar o seu descontentamento e outros associam-se à oposição de rua...

Mas, então, porque é que o povo elege os seus representantes na Assembleia da República para defenderem os seus interesses e direitos? Admitindo os partidos da oposição as contestações de rua e, quiçá, colaborando nelas, não estão a demitir-se das suas funções e a aceitar um certificado de incapacidade para o desempenho das suas prorrogrativas?

pelo menos em alguns sectores mais sensíveis, a oposição não tem sabido, longe disso, acumular dividendos com a contestação no lugar próprio. Mais do que isso, tem pecado por grave omissão ao não apre-

os eleitores. Criticar por criticar, apontar erros ou desvios, denunciar incompetência ou incapacidade é fácil. Apresentar alternativas válidas e responsáveis é bem mais difícil.

Verifica-se já como um

ESMORIZ

Dr.^a Carla Santiago e Dr. Luís Matos

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Cirurgia - Odontopediatria - Dentisteria - Prótese
Prótese fixa - Endodontia - Paradontologia

Av.^a da Praia - Edifício Panorama, 205 - Sala P
(em frente ao cinema) - 3885 Esmoriz

2.^a a 6.^a e Sáb. manhã - Convenções: ADSE; C.G.D.;
Telefone, 056-755400

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

- Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
- Rotunda da Boavista, 182-2.º H.3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Médico Veterinário

José Carlos Barreto

Consultório: Rua 25 n.º 765 - Telef. 728782

Horário: após as 18h30

CASIMIRO DE ANDRADE NELSO ALVES REIS

MÉDICOS DENTISTAS

Consultório: RUA 22 (Junto à Câmara)
Telef. 724909



CLÍNICA ORTODONTIA

- APARELHOS FIXOS -

Dr. Carlos Ramos

Rua 19 N.º 342 Sala 1.3 - Tel. 02.723472 - 4500 ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.^a Eva Pacheco - Dr.^a Palmira Castro
Dr.^a Cristalina Aguiar - Dr.^a Paula Amorim

Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

Os 100 anos da “Brandão Gomes” na palavra e na imagem

A Câmara Municipal inaugurou na sexta feira passada uma exposição evocativa dos 100 anos da

chefia do executivo, José Mota. Carlos Morais Gaio foi o conferencista convidado e o autor de um bem

guiada pelo coordenador do certame, Jorge Salvador.

O presidente da Câmara abriu a sessão, começando

parte da memória colectiva espinhense.

José Mota afirmou mesmo que chegou a ser uma

importante polo da vida económica de Espinho, onde se alicerçou muito o desenvolvimento deste município e por isso, dentro do mais curto espaço de tempo, possivelmente dentro do período das comemorações do centenário,

contou a história da “Brandão Gomes”, desde o seu enquadramento histórico as origens, a sua fundação em 1894, a caracterização da expansão, o tipo de produtos e sua qualidade, até à sua “morte”.

Considerou que a s



fábrica de conservas Brandão Gomes. O acto foi precedido de uma cerimónia solene no salão nobre dos paços do concelho, que contou com a presença de inúmeras entidades civis e militares, membros da família Brandão Gomes, alguns vereadores, o presidente da Assembleia Municipal e o

elaborado opúsculo sobre a fábrica que subtitulou de “Fragmentos da Memória de Espinho”. Depois, seguiu-se a abertura oficial da exposição, na esquina das ruas 19 e 20, com uma apresentação por parte do vereador responsável pelo pelouro da cultura, António Canastro, e uma visita

por dizer ser dever das sociedades e das instituições que elas representam, homenagear factos e símbolos nos quais encontram as suas mais profundas raízes e considerou ser a Fábrica Brandão Gomes um dos sím-

verdadeira embaixadora de Espinho, mesmo como veículo de promoção turística, tendo-se projectado em toda a dimensão geográfica por onde se encontra espalhada a língua portuguesa.

“Brandão Gomes” transformada em Museu do Mar e “Talassoterapia”

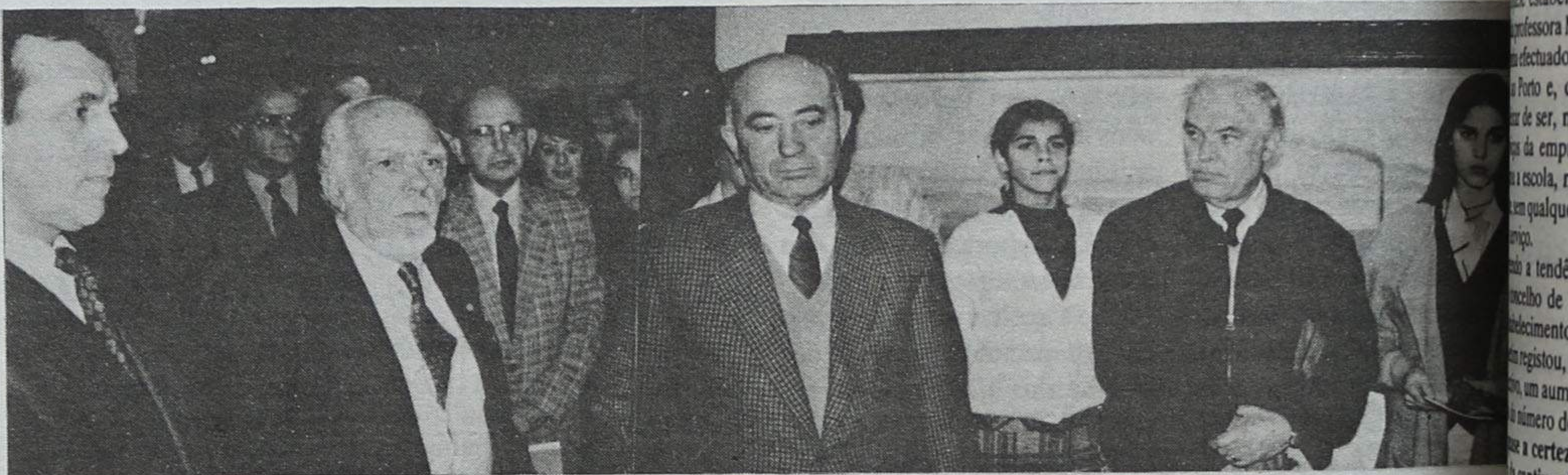
Para a centenária fábrica de conservas, a edilidade, actual proprietária do imóvel, pretende, segundo o presidente, José Mota recuperar o corpo principal e a chaminé transformá-lo no Museu do Mar. Por outro lado, pensamos fazer um estudo de ocupação para o restante espaço que, poderá passar por levar para lá um centro talassoterápico.

E continuou:

É nossa intenção melhorar a qualidade daquela zona o que certamente vai contribuir para a elevação do nível daquela gente.

poderá ser aberto o concurso para a recuperação do corpo e da fachada principal do edifício da

evocação é mais do que um acto de justiça, é uma necessidade de afirmação do Espinho de hoje



bolos mais relevantes do nosso concelho, pelo que faz

Segundo o presidente, a “Brandão Gomes” foi um

Fábrica Brandão Gomes, bem como para a elaboração de um estudo que permitirá a ocupação condigna do restante espaço daquela que foi uma das mais importantes unidades fabris portuguesas.

Carlos Morais Gaio, proferiu uma palestra, onde

consolidará a procura um futuro melhor, na preservação do seu passados seus valores culturais mais significativos.

E terminou reclamando outro tipo de acções pazes de manterem viva a memória de Espinho

Secretário de Estado aprovou transferência de verbas

Casa da Cultura e renovação da beira-mar em vez do hotel no parque da cidade

Segundo «DE» conseguiu apurar junto do presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, o secretário de Estado do Turismo, Alexandre Relvas aceitou formalmente o plano estratégico de médio prazo aprovado pela edilidade, onde se prevê a substituição da construção de um hotel no parque da cidade, por um equipamento ligado à cultura e renovação da zona da beira-mar.

Esse espaço cultural estará compreendido entre as ruas 20, 23, 27 e a avenida 24.

Inscrições Abertas

Cursos de Contabilidade Geral e Fiscal (Poc+Fisco)

Aulas só ao sábados e durante a semana
Início dos Cursos : Janeiro e Dezembro

Cursos de Computadores

A nível do utilizador e programador
Início: Novembro

Curso de Inglês

(Beginers)
Início: Dezembro (só aos sábados)

Cursos Dactilografia

Permanentes

Cursos de Alemão

(noite)
Nível Médio

Escola de Formação Profissional de Espinho DELTA

Rua 31 nº 684 - 1º - Ângulo das Ruas 24 e 31 (frente à feira)
Telefone, 72 16 55

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 28 ângulo c/ Rua 33 - 1061
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO

Estivemos em Guetim na escola do ensino básico

Uma empregada não chega para o normal funcionamento das aulas

Não fosse a aberrante falta de pessoal que existe na escola de ensino básico de Guetim e os seus responsáveis poderiam afirmar, com toda a legitimidade, que a existência daquele estabelecimento está, até à data, isenta de espinhos.

O que é certo é que os venerandos trinta e cinco anos da escola exigiam, segundo as suas professoras, outra consideração na colocação de auxiliares da acção educativa. No ano lectivo 94/95, a escola de Guetim tem contado, apenas, e por incrível que pareça, com uma empregada, mesmo depois de todas as diligências efectuadas em sentido contrário.

Sobre os seus ombros pesa a responsabilidade de servir mais de oitenta alunos e manter, igualmente, a vigilância da escola ao longo de todo o dia.

Tarefa árdua, sem dúvida, mas que, até ao momento, não tem colocado em causa o normal funcionamento das aulas.

A dedicação da funcionária da escola não invalida que, por vezes, surjam situações imprevisíveis como, por exemplo, uma ausência motivada por visitas de estudo, nas quais precisa de estar forçosamente presente para poder acompanhar de perto os alunos.

Na ocasião em que nos deslocámos àquele estabelecimento, a turma da professora Margarida Bodas tinha efectuado uma deslocação ao Porto e, como não podia deixar de ser, necessitou dos serviços da empregada, o que deixou a escola, momentaneamente, sem qualquer funcionária de serviço.

Invertendo a tendência que assola o concelho de Espinho, aquele estabelecimento de ensino de Guetim registou, no início do ano lectivo, um aumento significativo do número de alunos. Temos quase a certeza que a abertura da cantina desta escola veio contribuir, em larga medida, para o aumento de alunos, explicou Ana Rosa, a directora.

A primeira classe é o exemplo mais flagrante dessa subida: há um ano eram apenas 12 as crianças que a frequentavam, enquanto que, neste ano lectivo, o número atinge os 27.

No princípio, asseveram as professoras da escola, os pais mostraram-se um tanto ou quanto relutantes com o facto de os seus filhos almoçarem longe do lar, mas não tardou muito a que a maior parte mudasse rapidamente de decisão, como salienta a professora Beatriz Dias: **Actualmente, a esmagadora maioria das crianças almoça na cantina. Aos pais torna-se muito mais simples e cómodo mandar as crianças almoçar na escola, e é precisamente isso que, felizmente, tem acontecido.**

Os casos de má alimentação são raros, para o que muito terá contribuído a criação da cantina. De uma forma geral, as crianças estão melhor nutridas. As refeições confeccionadas na escola têm bastante qualidade e ajudaram a melhorar a sua alimentação, afirmou a professora Aurora Marques.

A queda brusca do insucesso escolar

Desde o seu início, a cantina tem funcionado nas instalações da pré-primária que, por sua vez, dista um quilómetro da escola. Não fomos obrigadas, de forma alguma, a abrir a cantina, até porque as condições colocadas ao nosso dispor estavam longe de ser as ideais. No entanto, sentimos que era nosso dever agir dessa forma, considerou a directora.

O funcionamento da dita tem cabido, por inteiro, às professoras que, face a tanta sobrecarga de trabalho, não colocam de parte a hipótese de solicitar às entidades responsáveis o preenchimento da vaga para aquele lugar: **No ano passado, a cantina funcionou em moldes algo diferentes, já que repartíamos as tarefas com as educadoras de infância da pré-primária.**



Este ano, visto que o infantiário ainda não abriu as suas portas, temos sido nós, as professoras, a suportar toda as tarefas. É urgente a contratação de uma empregada para a cantina.

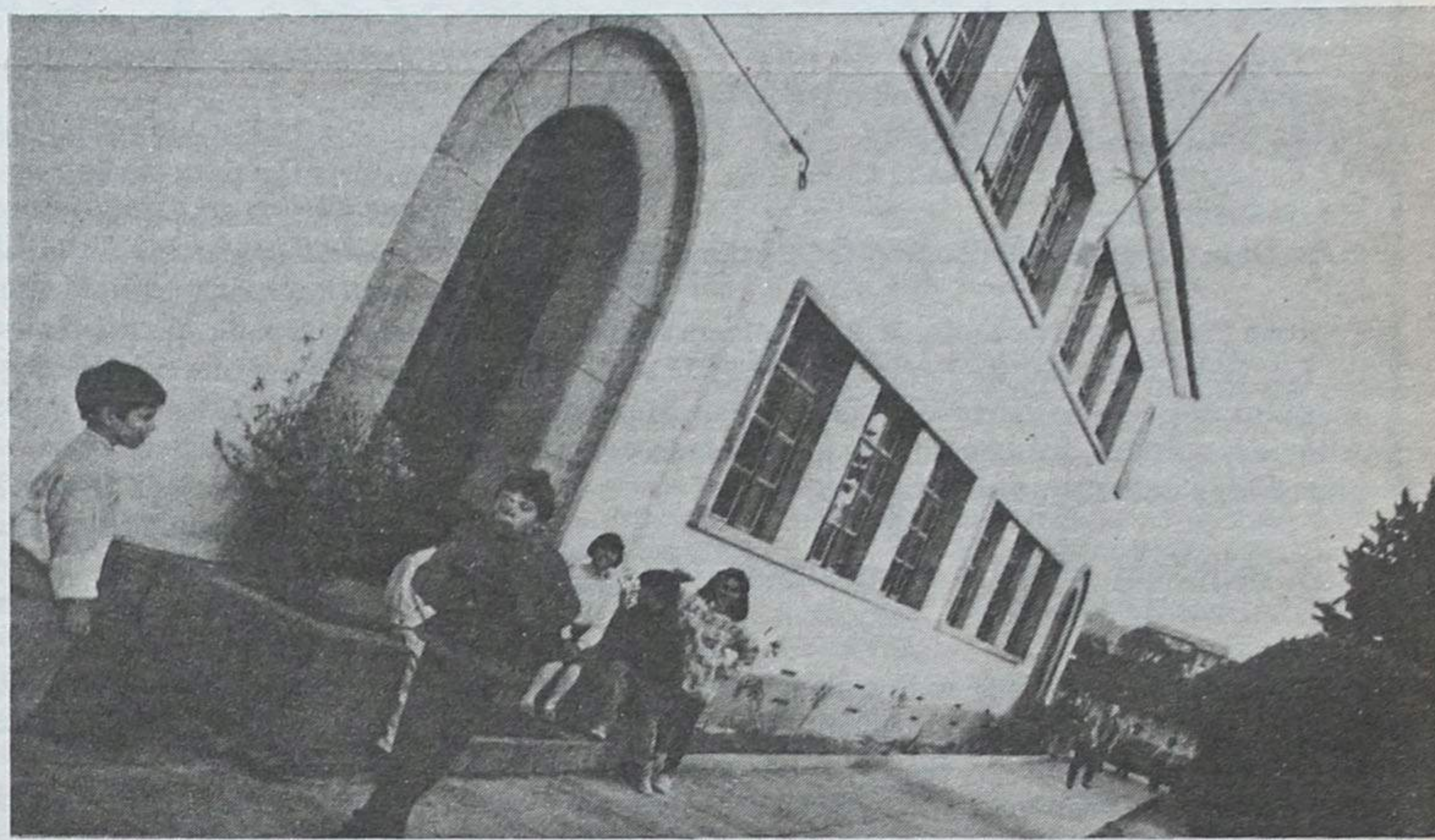
Aurora Marques opina que as condições da escola de Guetim são análogas às que se vêm um pouco por todo o lado, exceptuando o caso, muito particular, de Espinho: **Não temos grandes razões de queixa, é certo, mas sabemos perfeita-**

mente que nas escolas de Espinho as facilidades são outras. Contudo, as pessoas da Câmara têm sido inexecutáveis para connosco.

As dificuldades a que aludem as responsáveis da escola de Guetim advêm, nomeadamente, do facto de os acessos estarem ainda longe da perfeição, o que inviabiliza a realização de visitas de estudo com a frequência que todos desejariam. Quanto às actividades extra-curriculares, há a registar a inclusão de aulas de ginástica e natação. Tal como acontece nas outras escolas.

Nos últimos anos, a taxa de insucesso escolar decaiu para níveis bastantes reduzidos, a que não será alheio o facto de os alunos contarem, de há alguns a esta parte, com o apoio específico de professores do ensino integrado. **Por vezes, quando as turmas são muito numerosas, os professores não conseguem acompanhar os casos em que os alunos apresentam grandes dificuldades. Nesta perspectiva, a criação do ensino integrado veio resolver muitos problemas,** salienta a directora.

Para as professoras de serviço da escola de Guetim, convém não esquecer que, para a situação algo tranquila que atravessam, muito



professora Belmira Rocha.

Neste momento, cinco alunos da escola primária de Guetim fazem parte do programa específico do ensino integrado

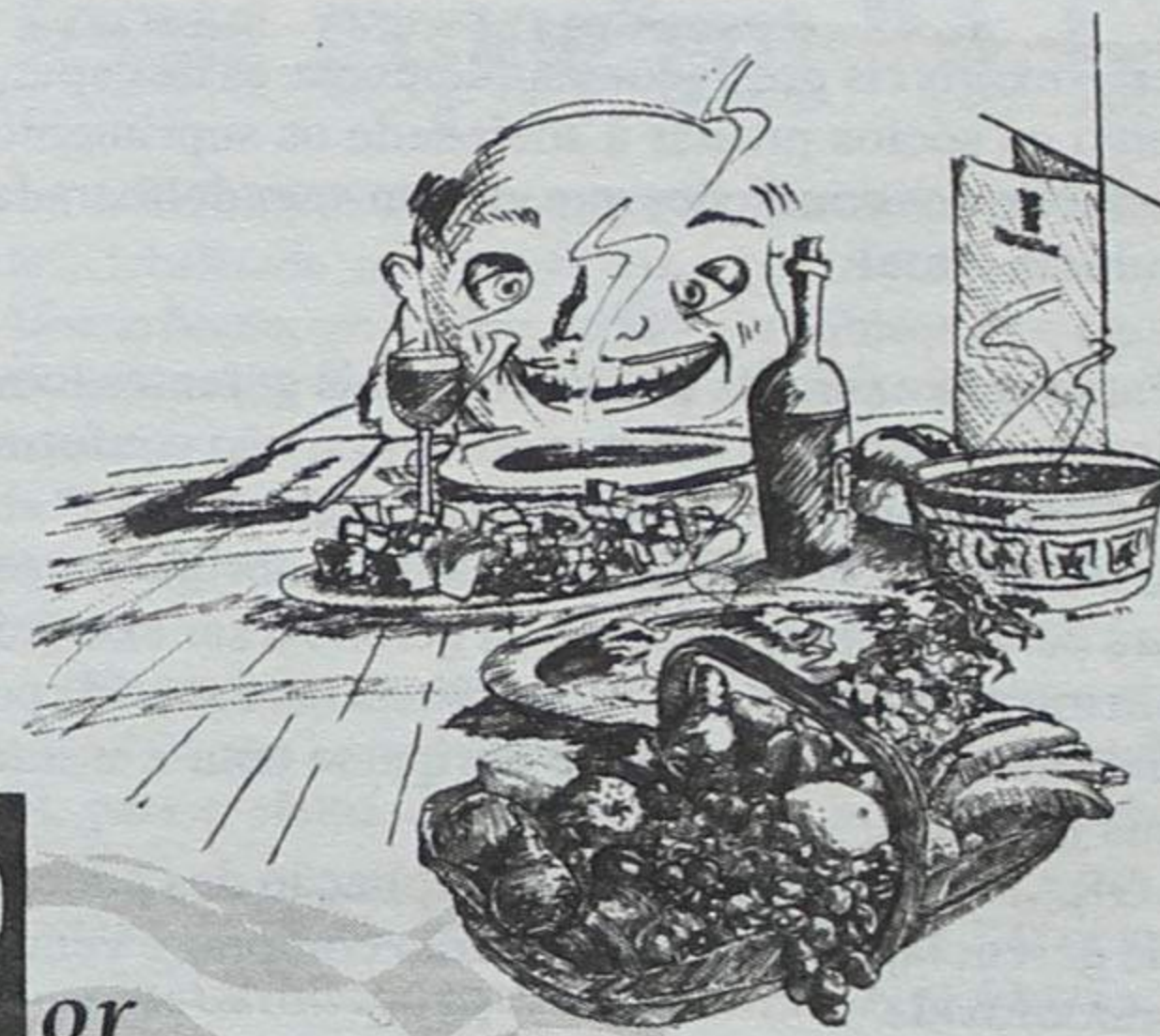
que visa a subida de rendimento das referidas crianças no âmbito da matéria leccionada. Os resultados obtidos até ao momento têm sido bastante encorajadores

e a hipótese de contar com o referido programa a título permanente já foi inclusivamente equacionada.

Sérgio Almeida

PRAIAGOLFE hotel

Aos Domingos,
almoce
que nem um
Abade...



Por
apenas 1.250\$00
o prato do dia,
até dizer...basta!!!

1º e 3º Domingos do mês
COZIDO À PORTUGUESA

2º e 4º Domingos do mês
PAPAS DE SARRABULHO
ROJÕES À MINHOTA

PRAIAGOLFE hotel

Rua 6 • 4500 Espinho • Portugal • Tel. 351.2.720630 • Fax. 351.2.720888

RESERVE JÁ A SUA MESA PELO TLF. 02.720630

Veteranos do Espinho e do Porto proporcionaram jornada memorável

O jogo entre os veteranos do Rio Largo do Rio Largo Clube de Espinho e as "velhas glórias" do F.C. Porto constituiu o ponto alto das comemorações do 7º ano da secção de velhas guardas daquela colectividade espinhense.

Depois de ter percorrido o país do Minho ao Algarve, e de ter jogado já em Espanha, Andorra e França, nos últimos seis anos, o Rio Largo viveu uma das páginas mais belas do seu historial, no passado sábado, no novo parque de jogos, propriedade da Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha.

Centenas de adeptos e curiosos acorreram ao recinto para verem de perto os jogadores que brilharam nos idos anos 60, 70 e 80. Jogadores como Virgílio, Festa, Gualter, Abreu, Custódio Pinto, Valdemar, Tibi (estes dois últimos defenderam as cores do Sporting de Espinho), Rolando, Vítor Gomes e Seninho, são disso exemplo.

Quando ao resultado, venceram os dragões por uma bola a zero, mas o resultado podia perfeitamente ter sido outro, dada as inúmeras oportunidades de golo desperdiçadas pelos avançados espinhenses.

Terminado o encontro, seguiu-se o jantar de aniversário e confraternização, que contou com a presença da direcção do Rio Largo e do F.C. Porto, da Câmara Municipal, representada pelo vereador da Cultura e Desporto, António Canastro, da Junta de Espinho, presente através de Manuel Osório, e de dois elementos da Junta de S. Félix da Marinha.

Durante o repasto foram trocadas várias lembranças e tro-

féus, e Américo Freitas, responsável das velhas guardas do Rio Largo, agradeceu a maneira carinhosa como um dos grandes do futebol nacional aceitou em participar no referido jogo.

Para Armando Pereira, da Junta de S. Félix, torna-se im-

Árbitro: Tácito Laranjeira (AF Aveiro)

Rio Largo - Magano; Rui, Pardilhó, Zeferino e Leite; Delmar, Mário e Baptista; Leal, Jaime e Pinto.

Jogaram ainda: Jorge, Paulo, Artur, Toni, Beto, César Lino

lando, Gualter e Abreu; Seninho, Custódio Pinto e Vítor Gomes.

O único tento da partida foi obtido por Seninho aos 32 minutos. De referir que o espinhense Pinto, em choque com Tibi, partiu a tibia e o perónio, o



prescindível apoiar o Rio Largo e a "sua" Junta deu já um grande passo na ajuda à construção do novo recinto de jogos.

António Canastro salientou que, dentro das possibilidades financeiras da autarquia, se torna imperioso subsidiar colectividades como o Rio Largo, enquanto que Manuel Osório enalteceu o prestígio daquela colectividade espinhense e a importância das suas organizações.

Finalmente, interveio pelo F.C. Porto, um dos directores presentes, de seu nome Damião, que referiu a excelente camaradagem presente ao longo da confraternização.

e Batos.

F.C. Porto - Tibi; Virgílio, Tomás, Festa e Valdemar; Ro-

que muito entristeceu todos os presentes.

Paulo Pinto

Ténis

CTE organiza torneio de fim de ano

Teve início no passado fim de semana a maior maratona de ténis de Espinho.

Contando com a participação de 120 jogadores, a organização prevê que a fase final da prova seja jogada no início do próximo ano.

No fim do torneio, o Clube de Ténis de Espinho irá organizar um jantar convívio para distribuição de prémios e lembranças a todos os participantes.

Aulas de ténis

As inscrições para as aulas de ténis podem ser efectuadas diariamente, entre as 17h30 e as 19 horas, na sede do CTE, sita na rua 20 nº 379 4 r/c ou pelo telefone 7311485.

Au aulas terão lugar no Parque João de Deus, sob a orientação dos professores João Calheiros, Pedro Rocha e Manuel Leão.

Humberto Coelho nos 80 anos dos "tigres"

O Sporting Clube de Espinho vai realizar no próximo dia 11 às 21 horas, no Hotel Pralagolfe, uma Assembleia Geral comemorativa do seu 80º aniversário, onde fará a entrega dos emblemas de prata e ouro aos seus associados com, respectivamente 25 e 50 anos de vida associativa no clube.

Será também integrada nesta sessão solene, uma palestra subordinada ao tema "A Formação Como Garante do Futuro", que contará com a presença de Humberto Coelho.

No mesmo dia, às 11 horas da manhã, será hasteada a bandeira na sede do clube.

agenda desportiva

Andebol

Juvenis masculinos - Leça-Sporting de Espinho, sábado, dia 5 às 15 horas no pavilhão C. Antunes.
Séniiores masculinos - Associação Académica de Águeda-Sporting Clube de Espinho, sábado, dia 5 às 21 horas no GIC de Águeda.

Futebol

Iniciados - Sporting Clube de Espinho - Salgueiros, domingo, dia 6 às 9 horas no campo de Cassufas.
Juvenis - Soutense-Sporting de Esmojães, domingo, dia 6 às 10h30 no Parque de Jogos S. Miguel (Souto-Feira).
Juveniores B - Sporting de Espinho-Académico de Viseu, domingo, dia 6 às 11 horas no campo de Cassufas.
Juveniores A - Sporting Clube de Espinho-Pen. Castelo, sábado, dia 5 às 15 horas no campo de Cassufas.
Séniiores - Portimonense-Sporting de Espinho, domingo, dia 6 às 15 horas em Portimão.

Futsal

Vit Falcão-Sporting de Espinho/Jocar, sábado, dia 5 às 21 horas no pavilhão da Biquinha; GD Sersal-Novasemente-GD Sersal, domingo, dia 6 às 21h30 no pavilhão da Associação Académica de Espinho.

Golfe

Nos "greens" do Oporto Golf Club realiza-se, no sábado e domingo, a Taça Pablito.

Hóquei em patins

Infantis "A" - Alfena-Académica de Espinho, domingo, dia 6 às 11 horas no pavilhão do Alfena.
Iniciados - Alfena-Académica de Espinho, domingo, dia 6 às 10 horas no pavilhão do Alfena.
Juvenis - Valongo-Fânzeres, sábado, dia 5 às 15 horas em

Valongo.

Juveniores - Académica de Espinho-CD Póvoa, sexta-feira, dia 4 às 21h30 no pavilhão da Académica de Espinho.

Voleibol

Iniciados femininos - Sporting de Espinho "A"-CD Póvoa, domingo, dia 6 às 11 horas no pavilhão do Sporting Clube de Espinho; Boavista-Sporting de Espinho "B", domingo, dia 6 às 15 horas no pavilhão Acácio Lello.
Iniciados masculinos - Sporting de Espinho-Colégio de Gaia, domingo, dia 6 às 9 horas no pavilhão do Sporting de Espinho; AAA Esmoriz-Sporting de Espinho, sábado, dia 5 às 15 horas no pavilhão da Escola Preparatória de Esmoriz; Esmoriz GC-Académica de Espinho, sábado, dia 5 às 18 horas no Complexo Desportivo do Esmoriz Ginásio.

Juvenis femininos - Sporting de Espinho-AAA Esmoriz, domingo, dia 6 às 16 horas no pavilhão do Sporting Clube de Espinho.
Juvenis masculinos - Académica de Espinho-Esmoriz Ginásio, domingo, dia 6 às 11 horas no pavilhão da Associação Académica de Espinho.

Juveniores masculinos - Sporting de Espinho-Fiães, sábado, dia 5 às 21 horas no pavilhão do Sporting de Espinho; Académica de Espinho-CDUP, domingo, dia 6 às 16 horas no pavilhão da Associação Académica de Espinho.

Séniiores femininos - Sporting de Espinho-Castelo da Maia, sábado, dia 5 às 19 horas no pavilhão do Sporting Clube de Espinho.

Séniiores masculinos - Académica de S. Mamede-Associação Académica de Espinho, sábado, dia 5 às 18 horas no pavilhão da AAS. Mamede; Sporting Clube de Espinho-Leixões, sábado, dia 5 às 17 horas no pavilhão do Sporting Clube de Espinho.

Futebol popular

Idanha travou "super-Leões"

Começou no passado fim de semana o campeonato de futebol popular do concelho de Espinho, salientando-se para já, o adiamento de três partidas: Académico-Águias de Paramos e Corredoura-Cruzeiro, da primeira divisão; e Desportivo da Ponte de Anta-Juventude da Estrada, do segundo escalão.

No principal escalão destaca-se as vitórias dos Magos de Anta e da Associação de Esmojães fora do seu terreno, e do Novasemente sobre o Guetim. Os Leões, os "supercampeões", empataram em casa com o Grupo Desportivo da Idanha.

Na segunda divisão salienta-se a vitória do Cantinho sobre o Sporting de Esmojães, em terreno do adversário, por 4-1 e do Rio Largo sobre os Estrelas Vermelhas por 3-0.

Em os resultados:

1ª divisão - AG Quinta-Magos, 1-2; GD Outeiros-A. Esmojães, 0-1; Novasemente-Guetim, 2-1; Leões-GD Idanha, 1-1.

2ª divisão - Canários-D. Regresso, 3-3; Ronda-J. Outeiros, 0-1; E. Vermelhas-Rio Largo, 0-3; EP Anta-Imperio, 0-2; S. Esmojães-Cantinho, 1-4.

Futebol juvenil quase no topo

A equipa de juniores A do Sporting Clube de Espinho que está envolvida no campeonato nacional daquela categoria, venceu o União de Coimbra por 1-0, garantindo assim a terceira posição da tabela classificativa.

Os Juvenis, também em competição nacional, foram derrotados nas

Antas, pelo Futebol Clube do Porto por 7-0. Apesar da derrota, os espinhenses conseguiram manter a terceira posição da tabela.

Quanto aos iniciados foram a Penafiel empatar com a equipa local a dois golos. Os "tigres" ocupam também a terceira posição da tabela classificativa.

Salvé 6/11/94

Maria Isabel Oliveira Ventura

Seu marido, filhos, netas e netos, vêm por este meio desejar-lhe muitas felicidades pela passagem de mais um aniversário.



“Defesa de Espinho” foi um deles

Mais de uma centena de jornais receberam incentivos do Governo

“Defesa de Espinho” foi um dos jornais da imprensa regional (101 ao todo), distinguidos pelo Governo com incentivos à reconversão e modernização tecnológica, o que nos vai per-

mos semana a semana.

A cerimónia da entrega dos subsídios realizou-se numa unidade hoteleira portuense e contou com a presença do ministro Marques Mendes, do

rectora do Gabinete de Apoio à Imprensa, Teresa Nunes.

O nosso jornal fez-se representar no acto, por Fernando Cunha, um dos seus responsáveis administrativos.

mento qualitativo da imprensa regional em Portugal passa, necessariamente, pela reestruturação dos equipamentos das empresas.

Assegurou que a boa aplicação das verbas recebidas será objecto de um cuidado e ponderado acompanhamento, adiantando que vamos fiscalizar para fazer justiça, para defender quem de imediato cumpre, para continuar a moralizar o sector, para também assim, distinguir a qualidade, em suma para defender um sistema que, a cada ano que passa, seja susceptível de contribuir decisivamente para consolidar o prestígio que o sector da imprensa regional vem seguramente alargando.

Justificou ter sido escolhido o local para a entrega dos incentivos, dizendo que ao fazê-lo no Porto, o Governo reconhece expressamente o Norte do País como uma referência exemplar da qualidade da imprensa regional.

O ministro Marques Mendes abordou no seu improvisado, fluente e objectivo, o problema da violência nas televisões, que considerou grave, e deixou a “ameaça” que a legislação poderá vir a ser alterada se a situação persistir.

Hoje, entra-nos em casa com perigosa frequência, o confronto com a violência verbal, numa exploração fácil dos sentimentos humanos, com graves reflexos no comportamento das crianças e dos jovens.

A propósito dos subsídios concedidos, disse que o Estado dá o incentivo, mas terá de haver da parte dos jornais um contributo profissional cada vez mais forte.

Disse que alguns jornais merecem o nosso elogio, e que é importante que todos saibam respeitar o sentido ético profissional.



mitir valorizar em termos técnicos o produto que apresenta-

subsecretário de Estado, Amândio de Oliveira e da di-

Dentre os jornais contemplados, contava-se um de Angra do Heroísmo (o “Diário Insular”), sendo os restantes dos distritos de Aveiro (16 no total), Beja (1), Braga (3), Castelo Branco (2), Coimbra (9), Évora (4), Faro (2), Guarda (3), Leiria (8), Lisboa (9), Ponta Delgada (1), Portalegre (3), Porto (11), Santarém (11), Setúbal (2), Viana do Castelo (7), Vila Real (3) e Viseu (5).

O “Açoriano Oriental”, também distinguido, continua a ser o decano da imprensa em Portugal com os seus 158 anos!

Depois da entrega dos subsídios, num total de 334 mil contos, coube ao subsecretário de Estado, Amândio de Oliveira, proferir um longo discurso, no qual começou por considerar que incentivar a reconversão e a modernização tecnológica das empresas de imprensa regional tem o significado imediato de que o Governo reconhece, e firmemente acredita, que o incre-

as; faianças, vidros, cristais, bronzes, estanhos, antimónios, marfins, cerâmica e casquinhas; pratas portuguesas com punções desde o século XVI até aos nossos dias, pratas inglesas, francesas, alemãs e austro-húngaras; pintura portuguesa, religiosa e profana, além de pintura de bons artistas estrangeiros; imaginária, estatuária, armas antigas, brinquedos, tapetes de Arraiolos, de Beiriz, belgas e chineses, persas e orientais; jóias em ouro, em prata, platina e pedras preciosas; uma infinidade de insólitos objectos de colecionismo, etc., etc..

No Hotel Solverde de hoje até domingo

Mostra de antiguidades com cerca de 12.000 peças

Pelas 17 horas desta quinta-feira, 3 do corrente, vai ser inaugurada no Hotel Solverde, à Praia da Granja, a 7ª Mostra de Antiguidades, a qual decorrerá até ao próximo domingo, numa iniciativa do Club dos Coleccionadores.

Estarão presentes quarenta expositores/coleccionadores, associados do clube, mostrando à curiosidade e cobiça dos visitantes cerca de 12.000 peças, pertença das suas colecções, tais como: mobiliário português, francês, inglês, espanhol e oriental; porcelanas portuguesas, europeias, orientais e da Companhia das Índias

Monumento encontra-se no REE

General Altino de Magalhães foi ver o “soldado desconhecido”

Veio a Espinho, em 26 de Outubro, em visita ao núcleo local da Liga Portuguesa dos Combatentes, o presidente nacional deste organismo, general Altino de Magalhães, que aproveitou a circunstância para conhecer o monumento ao “soldado desconhecido” agora sediado na parada do quartel do Regimento de Engenharia.

Dos motivos da sua passagem por Espinho disse-nos o general:

- É uma normal visita ao núcleo de Espinho, pelo



qual tenho especial consideração, porque é dos mais activos e eu tenho muito gosto em participar das suas actividades.

Como, ainda, não tinha visto o monumento ao “soldado desconhecido” - acompanhei desde início a história da sua “transladação” - colocado na parada do quartel do Regimento de Engenharia de Espinho, aproveitei para fazê-lo e não há dúvida que está muito bem entregue, muito bem situado; foi dos quartéis que saíram os soldados desconhecidos!

VENDE-SE
Em Nog. Regedoura

a 5 min. de Espinho, T3 Duplex,
com ou sem mobília e electrodomésticos
Preço: 12.000 contos (com mobília)

Telefone, 721575 (das 9 às 12 e das 14 às 17 de segunda a sexta-feira)
ou 7643075 (a partir das 19 horas).

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS ★ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 ★ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM “DEFESA DE ESPINHO” ★ IMPRESSÃO - NAVEPINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 ★ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES ★ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 ★ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO